

economia

Bolsa brasileira cai 1,52%, aos 174,2 mil pontos, menor nível desde 21 de janeiro

Dólar sobe 0,84% e fecha a R\$ 5,04, acompanhando a onda de valorização da moeda no exterior

/ MERCADO FINANCEIRO

Agora a mais de 25 mil pontos do limiar dos 200 mil, o Ibovespa seguiu em baixa pelo terceiro dia, retrocedendo ontem ao menor nível de fechamento desde 21 de janeiro, então aos 171,8 mil. Na sessão, oscilou dos 176.973,24, na máxima correspondente à abertura, até a mínima aos 173.543,76 pontos. Na semana, no agregado de duas sessões, recua 1,70%, colocando as perdas do mês a 6,96%. No ano, limita o avanço a 8,16%. No fechamento desta terça, o índice da B3 marcava 174.278,86 pontos, em baixa de 1,52%, com giro a R\$ 26,4 bilhões.

Em dia também de ajuste negativo - ainda que relativamente moderado - nos três índices de Nova York, a correção na B3 se espalhou pelas ações de primeira linha, com destaque para o setor financeiro, o de maior peso no Ibovespa. No segmento, as perdas entre as maiores instituições chegaram a 2,12% em Itaú PN e a 2,05% em BTG Unit. Os carros-chefes das commodities também cederam terreno, com a estatal em baixa de 0,23% na ON e de 0,75% na PN, enquanto Vale ON, principal papel do Ibovespa, caiu 0,99% e já acumula perda de 2,97% na semana e de 0,20% no mês. Petrobras ON e PN, por sua vez, cedem 5,59% e

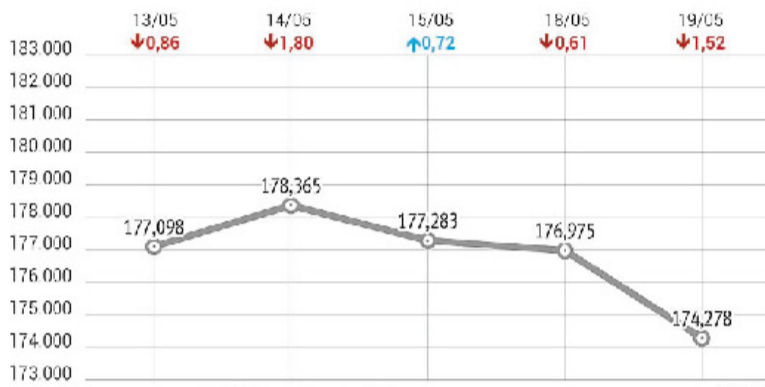
6,09% em maio, respectivamente.

Dos 79 papéis da carteira Ibovespa, apenas quatro fecharam a sessão no campo positivo: Usiminas (+1,11%), Prio (+0,73%), TIM (+0,63%) e Smart Fit (+0,11%). Do lado contrário, as perdas nesta terça-feira foram lideradas por Cosan (-6,35%), B3 (-4,96%), C&A (-4,70%) e CSN Mineração (-4,67%).

“Foi mais um dia pesado para o Ibovespa, com o cenário global. Recomposição dos estoques de petróleo pelos países afetados tende a resultar em uma segunda onda inflacionária, entre junho e julho, o que já tem se refletido nos juros de mercado dos Estados Unidos, sem a perspectiva de uma reabertura em breve do Estreito de Ormuz”, diz Felipe Cima, analista da Manchester Investimentos. “Trump tem tido dificuldade para justificar os motivos da guerra e obter uma declaração de vitória nas negociações com o Irã, o que pesa, e muito, sobre a aprovação de seu governo em ano de eleições legislativas, de meio de mandato”, acrescenta.

“Houve, hoje (ontem), um forte movimento de aversão ao risco globalmente, pelas pressões inflacionárias derivadas dos impactos do conflito no Oriente Médio sobre os preços do petróleo, que pressionam as taxas das Treasuries, com destaque para o título de 30 anos,

Fechamento



Volume R\$ 26,464 bilhões

que atingiu o maior nível de rendimentos desde 2007”, observa também Bruno Perri, economista-chefe e sócio-fundador da Forum Investimentos.

O dólar subiu com força nesta terça-feira e voltou a superar o nível de R\$ 5,00, acompanhando a onda de valorização da moeda norte-americana no exterior. Divisas emergentes sofreram com a escalada das taxas dos Treasuries, em razão do aumento dos temores de recrudescimento inflacionário. A manutenção do petróleo acima da marca de US\$ 100, na esteira do impasse nas negociações de paz no Oriente Médio, alimenta apostas em alta de juros pelo Federal Reserve (Fed, o banco central norte-americano) neste ano.

Ao pano de fundo externo desfavorável ao real somou-se o aumento dos ruídos políticos domésticos, com a desidratação da pré-candidatura de Flávio Bolsonaro (PL-RJ). Primeira pesquisa eleitoral a captar os efeitos do “Flávio Day 2.0”, levantamento AtlasIntel/Bloomberg mostrou o senador com 41,8% das intenções de voto em simulação de segundo turno, mais de sete pontos percentuais atrás do presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, com 48,9%.

Com mínima de R\$ 5,0094 e máxima de R\$ 5,0580, o dólar à vista encerrou o dia em alta de 0,84%, a R\$ 5,0405. A moeda norte-americana avança 1,77% frente ao real no mês.

Lucro líquido da XP cresce 7% em 12 meses

/ BALANÇO

A XP anunciou alta de 7% em 12 meses de seu lucro líquido ajustado no primeiro trimestre de 2026, para R\$ 1,318 bilhão. Em relação ao quarto trimestre, o resultado ficou praticamente estável, com leve queda de 1%.

A receita bruta atingiu R\$ 4,919 bilhões no mesmo período, representando um aumento de 8% em relação ao primeiro trimestre de 2025 e recuo de 7% frente ao quarto trimestre. Varejo encerrou o período com receita de R\$ 3,773 bilhões, 10% maior que um ano antes, e 2% menor que no trimestre anterior.

Já o banco de atacado, que agora inclui o negócio institucional, além de Grandes Empresas e Mercado de Capitais, cresceu 26% em relação ao mesmo período do ano anterior, com receitas totalizando R\$ 1,146 bilhão, apesar de uma redução de 8% na comparação com o último trimestre de 2025.

A receita líquida ficou em R\$ 4,733 bilhões entre janeiro e março, alta de 8% na comparação anual e queda de 7% na trimestral.

De acordo com a XP, o crescimento anual da receita bruta foi impulsionado pelo maior volume em renda variável, novas verticais e outros, que inclui floating e novos negócios que crescem em um ritmo mais acelerado, enquanto o indicador de varejo foi pelo maior volume negociado em ações e futuros.

/ MERCADO DIA

MAIORES ALTAS

Ação/Classe	Preço R\$	Oscilação
General Shopping e Outlets do Brasil S.A.	3,29	+13,45%
Grupo Toky SA	0,180	+12,50%
Dohler SA Comercio e Industria Pfd	3,84	+11,95%
Oi S.A.	0,13	+8,33%
Allpark Empreendimentos Participacoes e Servicos S.A.	4,420	+7,80%

(*) cotações p/ lote mil (#) ações do Ibovespa
 (\$) ref. em dólar (&) ref. em IGP-M
 (NM) Cias Novo Mercado (N2) Cias Nível 2
 (N1) Cias Nível 1 (MB) Cias Soma

MAIORES BAIXAS

Ação/Classe	Preço R\$	Oscilação
Fictor Alimentos SA	0,20	-20,00%
Nordon Industrias Metalurgicas S.A.	1,54	-19,37%
Braskem S.A. Conv Pfd B	6,99	-15,99%
Grupo Casas Bahia S.A.	1,260	-15,44%
Fictor Alimentos SA	0,22	-15,38%

(*) cotações por lote de mil (#) ações do Ibovespa
 (\$) ref. em dólar (&) ref. em IGP-M
 (NM) Cias Novo Mercado (N2) Cias Nível 2
 (N1) Cias Nível 1 (MB) Cias Soma

MAIS NEGOCIADAS

Ação/Classe	Preço R\$	Oscilação
B3 SA - Brasil, Bolsa, Balcao	15,89	-4,96%
Cosan S.A.	4,13	-6,35%
Itaú Unibanco Holding SA Pfd	38,78	-2,12%
Petroleo Brasileiro SA Pfd	46,09	-0,75%
Banco Bradesco SA Pfd	17,39	-1,53%
(N1) Nível 1	(NM) Novo Mercado	
(N2) Nível 2	(S) Referenciadas em US\$	

BLUE CHIPS

Ação/Classe	Movimento
Itaú Unibanco PN	-1,97%
Petrobras PN	-0,93%
Bradesco PN	-1,53%
Ambev ON	+0,32%
Petrobras ON	-0,25%
MBRF SA ON	-1,84%
Vale ON	-1,09%
Itausa PN	-1,48%

MUNDO/BOLSAS

	Nova York		Londres	Frankfurt	Milão	Sidney	Coreia do Sul
Índices em %	Dow Jones	Nasdaq	FTSE-100	Xetra-Dax	FTSE(Mib)	S&P/ASX	Kospi
	-0,65	-0,84	+0,066	+0,38	-0,65	+1,17	-3,25
	Paris	Madri	Tóquio	Hong Kong	Argentina	China	
Índices em %	CAC-40	Ibex	Nikkei	Hang Seng	BYMA/Merval	Xangai	Shenzhen
	-0,072	-0,48	-0,44	+0,48	-1,21	+0,92	+0,51